

Isolamento na Velhice

Grupo de Trabalho

Fórum para a Governação Integrada

2014/2015

Coordenador: Mário Rui André

Equipa: Carla Ribeirinho, Catarina Cruz, Isabel Vaz Pinto, Maria José Domingos, Maria Helena Martins, Maria Irene Carvalho, Nuno Félix, Sibila Marques, Sofia Ana Freitas, Stella Bettencourt da Câmara

Especialistas convidadas: Maria de Lourdes Quaresma, Maria Joaquina Madeira

Isolamento na Velhice

- Objetivos do GT
 - Refletir e promover a discussão pública sobre o problema social complexo do “Isolamento na Velhice”
 - Apresentar o mapa cognitivo para a compreensão deste problema social complexo
 - Propor uma primeira abordagem ao mapa cognitivo para as soluções integradas
 - Sugerir caminhos a seguir...

Metodologia seguida



Agenda da Sessão

1. Apresentação do Problema Social Complexo “Isolamento na Velhice”
2. Proposta de mapa cognitivo para as soluções integradas
3. Comentadores convidados
4. Questões do público
5. Proposta de “caminhos a seguir...”
6. Encerramento

(Idosos solitários vs Isolamento na Velhice)

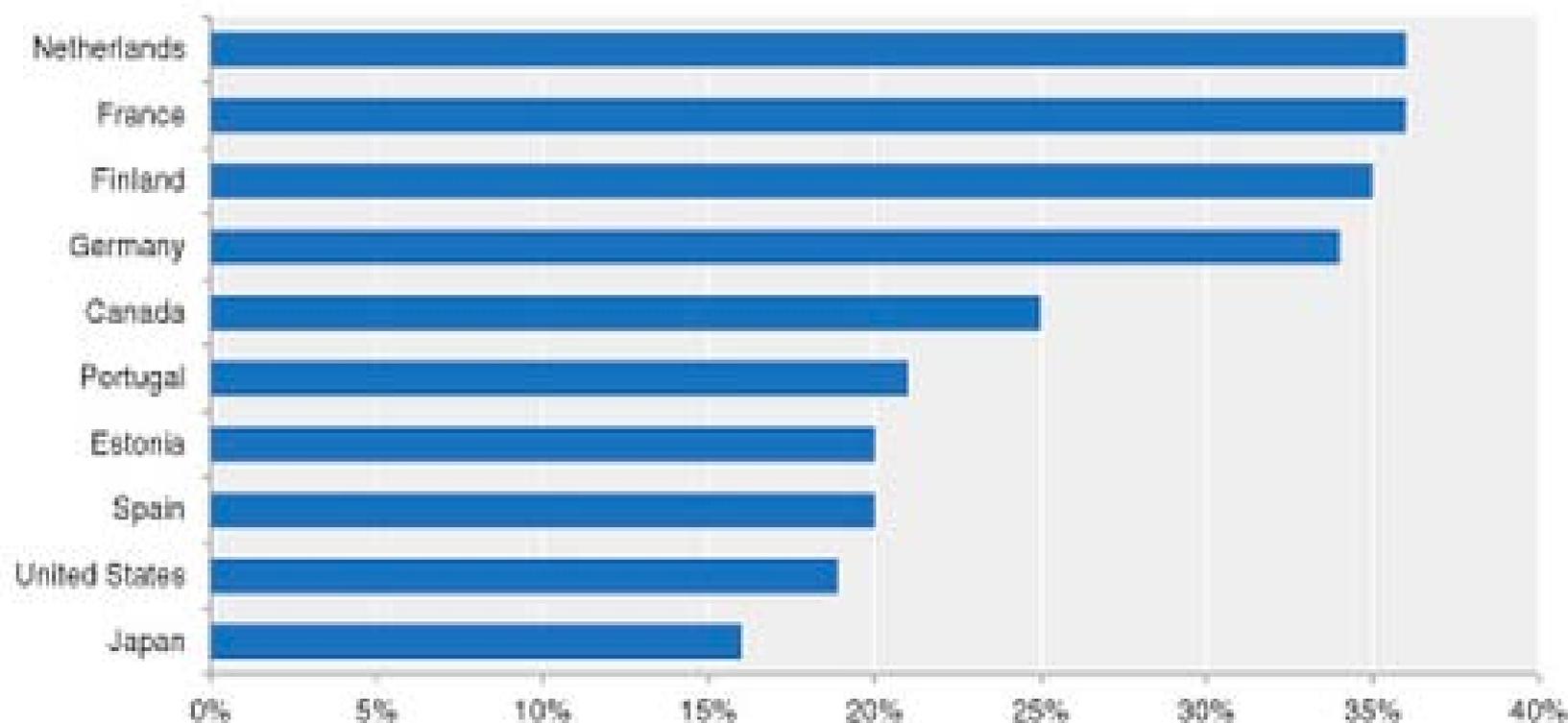
Porque se alterou a designação do problema social complexo de idosos solitários para isolamento na velhice?

- Solidão (perceção ou sentimento subjetivo/individual de isolamento social)
- Isolamento social (baixa quantidade e qualidade de contactos sociais e de papéis sociais)

“Uma pessoa pode sentir solidão mesmo vivendo na companhia de outros...por outro lado, uma pessoa pode viver sozinha e não estar socialmente isolada e, deste modo, não sentir solidão;”

(Viver sózinho vs Isolamento na Velhice)

Figure 2.9. Percentage of older people (aged 65 and over) living alone in selected countries, 2012



Isolamento na Velhice

Porque é que se trata de um problema social complexo?

- Porque é difícil de definir
- Porque tem múltiplas origens
- Porque é incompatível com uma solução ótima...

Difícil de definir

- O isolamento social cruza diversas áreas que afetam os mais velhos, tais como: a saúde, a participação social, o rendimento e a segurança social, o cuidar, a mobilidade e transportes, as acessibilidades, a violência e abuso dos mais velhos, os valores sociais associados ao envelhecimento e o papel dos mais velhos na família e nas comunidades.
- Neste sentido, procurar uma definição para o “isolamento na velhice” é extremamente difícil e poderá nem sequer trazer vantagens

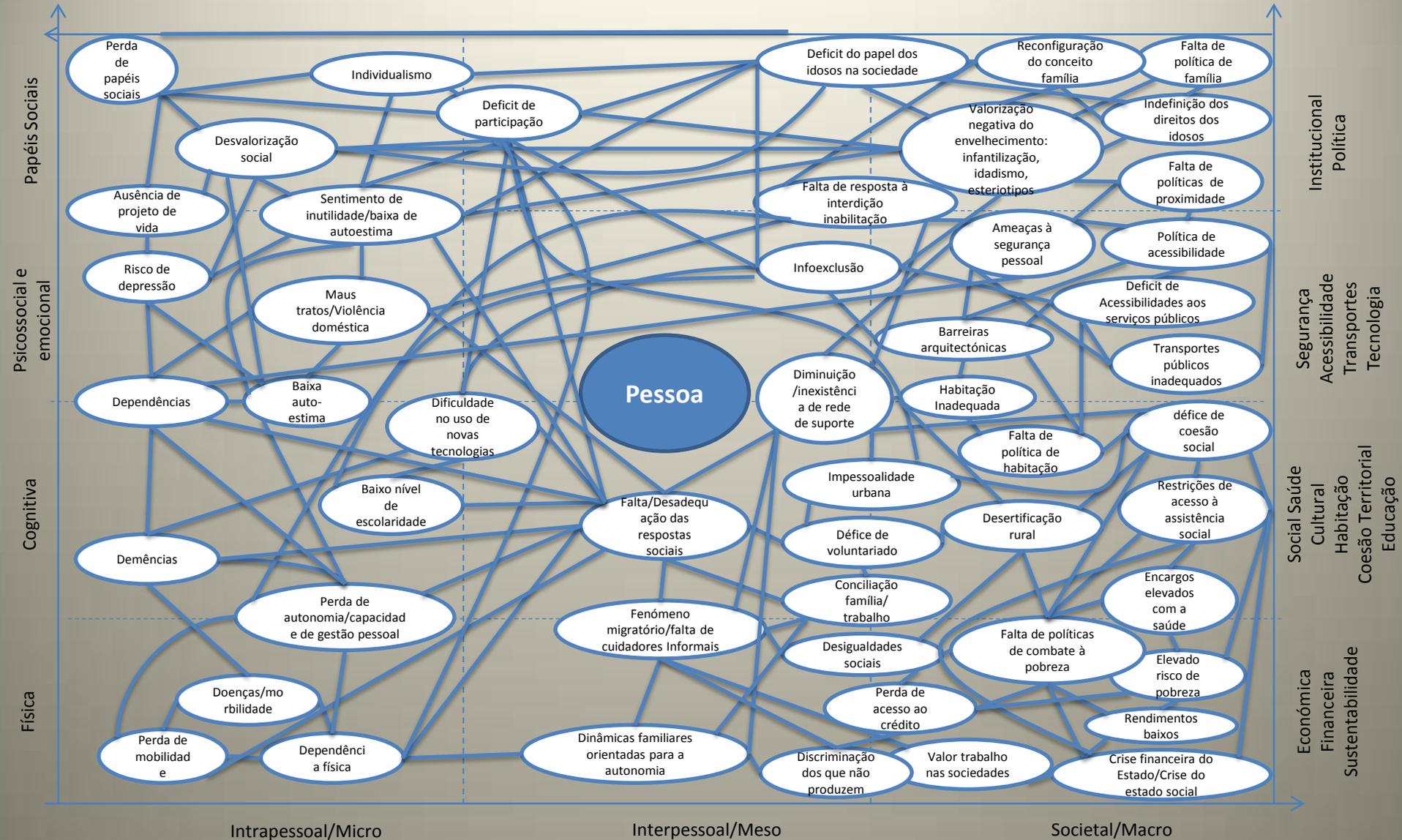
Tem múltiplas origens

- Fatores demográficos
- Fatores sociológicos
- Fatores económicos
- Fatores psicológicos
- Fatores sociais e de saúde
- Fatores de planeamento, acessibilidades e coesão territorial

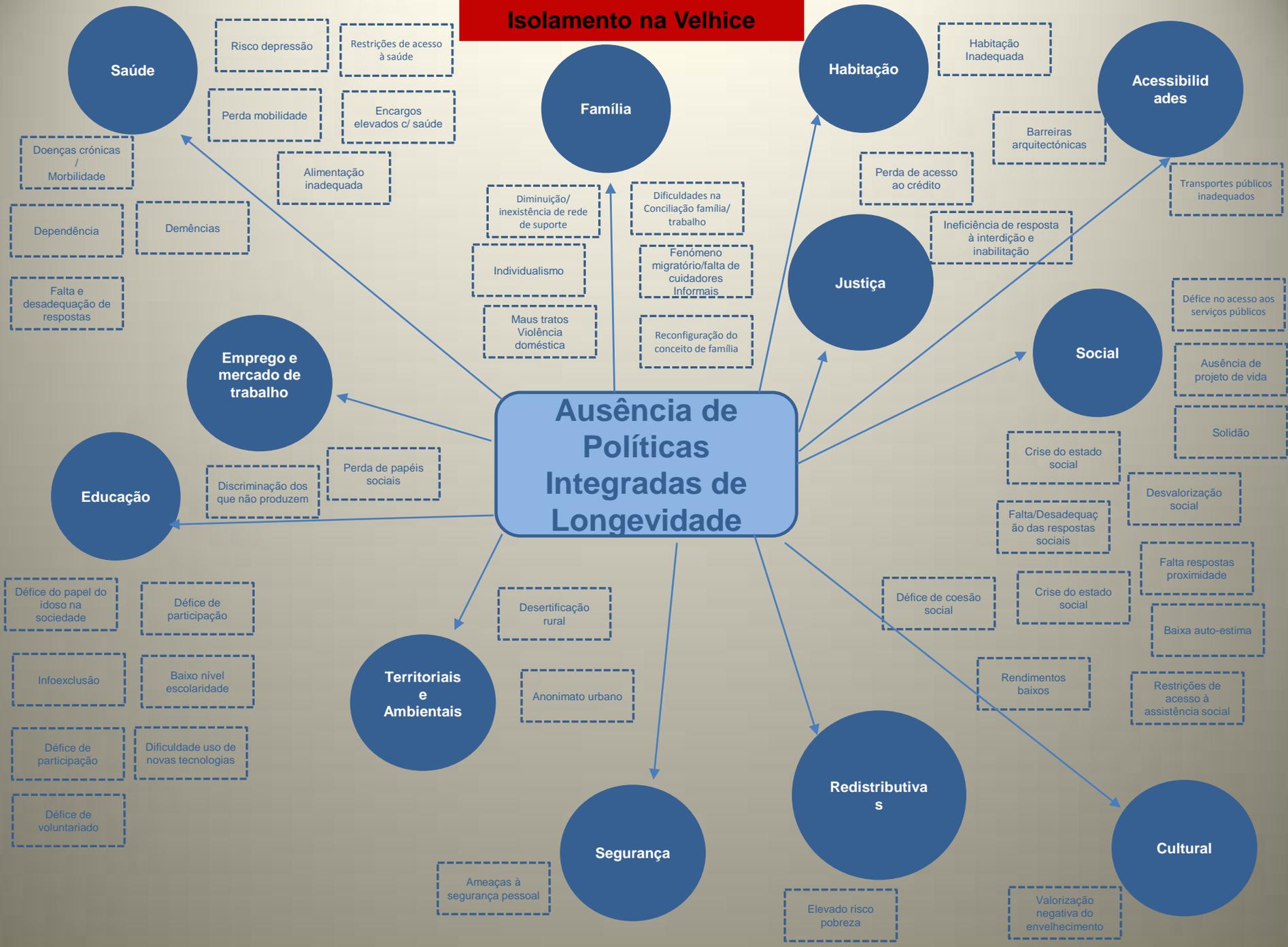
Todos estes fatores enfatizam as visões das disciplinas que lhes estão subjacentes, contribuindo para a construção desta realidade social...

Por outro lado, todos estes fatores se interrelacionam a diferentes níveis: micro, meso e macro

Isolamento na Velhice



Isolamento na Velhice



Saúde

Família

Habitação

Acessibilidades

Social

Justiça

Educação

Emprego e mercado de trabalho

Territoriais e Ambientais

Segurancas

Redistributivas

Cultural

Ausência de Políticas Integradas de Longevidade

Risco depressão

Restrições de acesso à saúde

Perda mobilidade

Encargos elevados c/ saúde

Doenças crónicas / Morbilidade

Dependência

Demências

Falta e desadequação de respostas

Alimentação inadequada

Diminuição/inexistência de rede de suporte

Individualismo

Maus tratos Violência doméstica

Dificuldades na Conciliação família/trabalho

Fenómeno migratório/falta de cuidadores Informais

Reconfiguração do conceito de família

Habitação Inadequada

Perda de acesso ao crédito

Barreiras arquitectónicas

Transportes públicos inadequados

Ineficiência de resposta à interdição e inabilitação

Défica no acesso aos serviços públicos

Ausência de projeto de vida

Solidão

Crise do estado social

Desvalorização social

Falta/Desadequação das respostas sociais

Falta respostas proximidade

Baixa auto-estima

Défica de coesão social

Crise do estado social

Rendimentos baixos

Restrições de acesso à assistência social

Défica do papel do idoso na sociedade

Défica de participação

Infoexclusão

Baixo nível escolaridade

Défica de participação

Dificuldade uso de novas tecnologias

Défica de voluntariado

Desertificação rural

Anonimato urbano

Ameaças à segurança pessoal

Elevado risco pobreza

Valorização negativa do envelhecimento

WS mapa cognitivo soluções integradas

